

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO**  
**FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO E CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**ISABELA DE MENDONÇA MARQUES**

**ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA DAS PESQUISAS PUBLICADAS NO CONGRESSO  
SULAMERICANO DE CONTABILIDADE AMBIENTAL EM 2009 e 2021**

Rio de Janeiro

2022

**Isabela de Mendonça Marques**

**ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA DAS PESQUISAS PUBLICADAS NO CONGRESSO  
SULAMERICANO DE CONTABILIDADE AMBIENTAL EM 2009 e 2021**

... apresentada ao Departamento de Contabilidade da Faculdade de Administração e Ciências Contábeis da Universidade Federal do Rio de Janeiro como requisito para a obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientadora: Prof. Aracéli Cristina de S. Ferreira

Rio de Janeiro

2022

## **Agradecimentos**

Quero agradecer primeiramente a Deus, quem guia a minha vida e cuida de cada passo que eu dou. Se consegui estar na UFRJ, concluir esse curso foi por amor Dele. Sua fidelidade nunca me desamparou durante esses anos e tenho colhido os frutos na minha vida acadêmica e profissional. Toda glória e toda honra a Ele.

Aos meus pais, Marta e Maury, que nunca desistiram de investir na minha educação, independente das circunstâncias financeiras, essa era sempre a prioridade. O incansável apoio e compreensão que eu recebi de vocês durante toda a minha vida foi essencial para a minha formação, como profissional e como pessoa. Me ensinaram a correr atrás da minha vida e me mostraram que sou capaz de conquistar o que eu quiser. Obrigada por estarem sempre ao meu lado, não tenho palavras para agradecer tudo o que já fizeram por mim e sempre valorizarei isso. Essa conquista é nossa!

Minha irmã Emily, obrigada por ser meu maior exemplo, por tudo que sempre faz por mim e por todo apoio. Se não fosse por você eu estaria concluindo o curso errado. Obrigada pelos meus sobrinhos, Eva e Miguel, que também fizeram parte disso. Sendo meu refrigerio nos momentos mais estressantes.

Ao Pedro, meu parceiro. Obrigada por estar ao meu lado todos os dias, me mostrar que eu sou capaz e me ouvir quando eu preciso. Você me acompanhou, literalmente, desde o meu dia de matrícula da faculdade e sempre esteve aqui durante todo esse processo. A caminhada é boa com você, meu amor.

Aos meus amigos, que acreditam muito mais em mim do que eu mesma, que estão sempre ao meu lado e são os melhores possíveis. Obrigada por todo apoio e amor comigo, por todo incentivo durante esses anos e por se alegrarem com minhas alegrias. é essencial tê-los na minha vida.

A minha orientadora, Prof. Aracéli. Desde que eu entrei na universidade e ouvi o termo “Contabilidade Socioambiental” eu me apaixonei e passei a aguardar o dia que teria aula com a senhora. Um dos maiores nomes na área, é uma honra tê-la como orientadora da minha pesquisa. Obrigada por fazer diferença no mundo por meio do seu ensino e por suas pesquisas tão necessárias.

*“Seja forte e corajoso! Mãos ao trabalho! Não tenha medo nem desanime, pois Deus, o Senhor, o meu Deus, está com você. Ele não o deixará nem o abandonará até que se termine toda a construção do templo do Senhor.”*

**1 Crônicas 28:20**

## **Listas de Abreviaturas e Siglas**



## **Lista de Tabelas**

Tabela

## **Lista de Apêndices**

Apêndice

**Resumo**

Palavras-chave:

## **Abstract**

Key words:

## Sumário

1. 12

2. 13

3. 18

4. 19

5. 21

6. 22

Apêndice

## 1. Introdução

Observa-se a crescente preocupação com o meio ambiente e os impactos causados pelo homem sobre este. O mundo vem se adaptando e funcionando mais focado em sua sustentabilidade. As áreas dos negócios, principalmente, precisaram estar de acordo com estes pensamentos.

Surgindo assim a Contabilidade Socioambiental, uma das diversas áreas da contabilidade, que vem ganhando reconhecimento e sendo motivo de estudos em vários países nos últimos anos. Um exemplo disso, foi a criação da CSEARConference – Conferência do Centro de Pesquisa em Contabilidade Social e Ambiental - feita pelo Centro de Pesquisas Sociais e Ambientais, na Escócia, com o intuito de disseminar o conhecimento na área. Fundado por um dos mais influentes estudiosos da área, Professor Rob Gray, em 1991.

Com o intuito também de disseminar e incentivar a pesquisa em contabilidade socioambiental o Brasil passou a realizar a CSEARConference, inicialmente com essa denominação e depois nomeada como Conferência Sulamericana de Contabilidade Ambiental. Atualmente é um dos principais veículos disseminadores de informações e conteúdo da área de Contabilidade Socioambiental para os países sulamericanos. É de grande relevância para os pesquisadores das universidades brasileiras, o que motiva esta pesquisa ser focada nesta conferência para que se possa mapear que trajetória as pesquisas nesse tema tiveram desde a sua primeira edição.

A bibliometria é a forma de pesquisa que traz as informações necessárias para que seja analisado os objetivos deste trabalho; divulgando informações quantitativas sobre um recurso qualitativo para os pesquisadores, com o intuito de propagar o conhecimento científico gerado por uma determinada área ou assunto.

Ao considerar a necessidade da propagação de conhecimento e informação, foi definida a seguinte questão, que se busca responder por meio da pergunta: Quais são as principais características dos artigos desenvolvidos para a Conferência Sulamericana de Contabilidade Socioambiental nos anos de 2009 e 2021?

O diferencial que este estudo traz é a análise bibliométrica focada somente em uma conferência, trazendo as relevantes mudanças dentre os artigos submetidos no primeiro e no último ano. Seu objetivo é fornecer informações bibliométricas que ajudem a entender o perfil das publicações deste evento. Entender a mudança do conteúdo e servir como auxílio para pesquisadores que desejam expandir o seu campo de pesquisa e ainda para que as pesquisas e publicações da conferência sejam otimizadas para melhor desenvolvimento da área.

Este estudo se justifica pela necessidade de maior clareza quanto aos estudos existentes na área, suas características e temas e subáreas em que há maior ou menor necessidade de exploração e desenvolvimento em detrimento a outras, se comparado a como as pesquisas se encontram atualmente. Nesse sentido, visa também traçar um perfil das publicações feitas nos anos analisados e de seus pesquisadores.

## 2. Referencial Teórico

### 2.1. A Sustentabilidade Ambiental e Social

A partir da década de 70 o consumo desenfreado e a degradação do meio ambiente, advindos de um sistema que prezava o desenvolvimento econômico, começou a ser uma questão de atenção e de necessidade de mudança na forma em que se dava a produção. De acordo com Ferreira (2011), com a interação entre o homem e o meio ambiente, explorando os recursos naturais para gerar melhor qualidade de vida, seu consumo célere e irresponsável acaba gerando poluição e impactos que causam preocupação, ao pensar na possibilidade em continuar vivendo deste modo.

O aumento do consumo garante o aumento de produção para atender a grande procura do mercado e conseqüentemente aumenta-se a extração de recursos naturais, como minério, madeira, água, petróleo e outros. O consumismo da sociedade vem sendo influenciado devido a força do mercado, da moda e de propagandas. Segundo o Manual de Educação do Ministério de Meio Ambiente, 20% da população mundial, que habita principalmente os países afluentes do hemisfério norte, consomem 80% dos recursos naturais e energia do planeta e produz mais de 80% da poluição e da degradação dos ecossistemas.

O impacto ambiental é qualquer modificação causada no meio ambiente. Como é o exemplo da degradação do solo causado pela mineração, poluição dos rios causado por esgotos, destruição da fauna e flora causado por descarte indevido de resíduos, dentre outros. A Resolução CONAMA nº 001 define impacto ambiental como qualquer alteração das propriedades físicas, químicas e biológicas do meio ambiente, causada por qualquer forma de matéria ou energia resultante das atividades humanas que, direta ou indiretamente, afetam a saúde, a segurança e o bem-estar da população, as atividades sociais e econômicas, a biota, as condições estéticas e sanitárias do meio ambiente, a qualidade dos recursos ambientais.

De acordo com Dias (2013), o impacto não se resume apenas ao aspecto ambiental. O consumismo também impacta o bem-estar social. A inversão de valores causada pelo poder do pensamento consumista, surgindo problemas graves como bullying, assaltos, exploração de idosos, conflitos das famílias, prostituição, endividamento, corrupção, obesidade, estresse e depressão e problemas de alimentação, gerando problemas de saúde mais sérios.

Foi assim que surgiu a importância do desenvolvimento sustentável, uma forma de tomar decisões sobre o uso de recursos naturais e humanos sem degradá-los, para que as gerações futuras continuem tendo acesso e habilidade de explorá-los assim como nós. O consumo sustentável utiliza-se de ações coletivas e mudanças políticas e econômicas e institucionais para que mude os padrões de consumo da sociedade.

Hoje, a Constituição Federal (1988), por meio do artigo 225, garante o direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações e prevê diversas ações que o governo deve tomar.

Com os crescentes impactos e preocupação com o assunto, em 1992 aconteceu a Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e desenvolvimento com representantes de 178 países para discutir uma política de desenvolvimento econômico que se preocupasse com o meio

ambiente. Surgiu a Comissão Brundtland, criada pela ONU, com a ideia de ter um grupo preocupado com o crescimento e desenvolvimento industrial que não prejudicasse o meio ambiente, com base nessa ideia surgiu o conceito de Desenvolvimento Sustentável. Com isso, foi criada a Agenda 21 que é um cronograma de trabalho que surgiu a partir da ECO-92 e procurou identificar os problemas prioritários, os recursos e meios para enfrentá-los e as metas para as próximas décadas. Como as ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável).

A crescente preocupação das organizações em adequar os processos produtivos minimizando os impactos ambientais e tornando responsável o consumo das reservas naturais faz com que os gestores procurem melhores formas de administração e tenham mais Responsabilidade Social. Segundo o Instituto Ethos (2011), a Responsabilidade Social é uma forma de conduzir os negócios da empresa de tal maneira que a torna parceira e corresponsável pelo desenvolvimento social.

Segundo o Pacto Global (2021), as questões ambientais, sociais e de governança passaram a ser consideradas essenciais nas análises de riscos e nas decisões de investimentos, colocando forte pressão sobre o setor empresarial. Demonstrando sua importância, surgiu o termo ESG, em inglês, significa environmental, social e governance correspondendo às práticas ambientais, sociais e de governança da organização, demonstrando como os impactos ambientais e sociais estavam preocupando e causando mudanças no mundo.

## 2.2. A Contabilidade Socioambiental

Franco (1989) define a contabilidade como a ciência que estuda, controla e interpreta os fatos ocorridos no patrimônio das entidades... com o fim de oferecer informações sobre a composição do patrimônio, suas variações e o resultado econômico decorrente da gestão da riqueza patrimonial.

A Contabilidade Ambiental surgiu da necessidade de melhor gestão dos recursos ambientais, já que as ações tomadas sobre o meio ambiente geram modificações patrimoniais para as empresas. De acordo com Ferreira (2011) a partir daí, contadores, institutos de pesquisa, organismos profissionais e órgãos de governo de vários países começaram a estudar o assunto, com o objetivo de contribuir para o estabelecimento de novos procedimentos, de uma nova metodologia ou, ainda, de contribuir para o aprimoramento dos procedimentos e da metodologia contábil já existentes, a fim de apresentar uma resposta que satisfizesse aos gestores quanto a suas necessidades de informações financeiras sobre o meio ambiente e relativas à entidade.

Pontua ainda que a Contabilidade Ambiental não se refere a uma nova contabilidade, mas ao conjunto de informações que relatam adequadamente em termos econômicos as ações da entidade sobre o meio ambiente que modifiquem seu patrimônio.

A Contabilidade, com sua capacidade para identificar, mensurar e divulgar os eventos e as transações econômicas que afetam a empresa, poderá informar os reflexos patrimoniais decorrentes das transformações causadas pela produção sustentável, bem como aqueles decorrentes de procedimentos ainda não alinhados com esse novo conceito. Principalmente no que se refere à gestão responsável, esta ciência tem sido importante fator de pesquisas relativas ao desenvolvimento econômico, social e ambiental. (Teixeira e Ribeiro, 2014).

Rob Gray define que a contabilidade ambiental pode ser direcionada em diversas áreas da contabilidade. Como a Contabilidade Financeira, com o balanço patrimonial em valoração, contingências e provisões, lucros e perdas, relatórios anuais e relação com bancos e

seguradoras. Na Contabilidade Gerencial, incluindo os custos no planejamento de novos negócios e projeção da receita, métodos de investimento para avaliar os custos e benefícios ambientais, assim como análise do custo e benefício de melhorias ambientais e sociais e seus programas, dentre outros.

Durante muito tempo, mais especificamente em meados do século XX, já eram realizadas manifestações exigindo um compromisso das empresas em relação ao bem-estar da comunidade. Foi a partir da década de 60, nos Estados Unidos da América, e 70, na Europa, que a ideia de Responsabilidade Social, e consequentemente do Balanço Social, se propagou no meio acadêmico e se tornou uma ferramenta para os usuários da Contabilidade. (NETO, 2010) expõe a preocupação das organizações em divulgarem suas práticas em investimentos sociais. Deixando claro assim, seu posicionamento frente a cobrança da sociedade. (SILVA e SOUZA, 2019). O balanço social qualifica e quantifica o investimento social das entidades.

### 2.3. A conferência Sulamericana de Contabilidade Socioambiental (CSEARSouth America)

Com a necessidade de responsabilidade e preocupação com o meio ambiente no âmbito da contabilidade, foi criado um centro de investigação em contabilidade social e ambiental, o Center for Social and Environmental Accounting Research (Csear). Que atualmente está sediado na Universidade de St.Andrews, Reino Unido, na Escócia.

De acordo com informações do site [www.st-andrews.ac.uk/csear/](http://www.st-andrews.ac.uk/csear/) o Centro de Pesquisas Sociais e Ambientais (CSEAR) é uma rede internacional de membros que visa mobilizar bolsas de estudo para viabilizar uma sociedade mais sustentável e tem como objetivo ser uma comunidade global de acadêmicos reconhecida mundialmente que se envolve com estudantes, ativistas, profissionais, formuladores de políticas e outros grupos interessados a fim de gerar e disseminar conhecimento sobre contabilidade e responsabilidade social e ambiental. Incentivando e facilitando pesquisas relevantes de alta qualidade, ensino e envolvimento externo com a prática e a política por meio do desenvolvimento de conhecimento, experiência, recursos e uma rede de apoio para mentoria e desenvolvimento de carreira. Dentre uma das atividades estão as conferências no Reino Unido e em todo mundo.

Rob Gray iniciou as atividades do CSEAR em 1991, autor do livro mais importante sobre Contabilidade Ambiental e de mais 250 publicações sobre o tema. Inspirados pelo modelo do centro de pesquisa CSEAR, professores e outros estudiosos têm promovido encontros internacionais (Austrália, Brasil, Canadá, China, Espanha, Estados Unidos da América (EUA), Finlândia, França, Itália, Nova Zelândia, Portugal, Reino Unido, por exemplo) e discussões sobre contabilidade social e ambiental, gestão ambiental, desenvolvimento sustentável e outros temas correlatos, envolvendo academia e sociedade.

No Brasil, a Conferência Sul-americana de Contabilidade Socioambiental (CSEARSouth America) foi realizada pela primeira vez na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) em 2009; a segunda versão foi desenvolvida pela Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (FEA-RP/USP), em 2011; e a última, em junho de 2013, idealizada pela Universidade Federal do Pará (UFPA) (CSEAR, 2013). A partir de 2015 essa conferência mudou de nome e passou a ser chamada de Conferência Sulamericana de Contabilidade Ambiental – CSCA e teve suas edições realizadas nas seguintes instituições: Em 2015, na Universidade Federal da Bahia (UFBA), 2017 na Universidade de Brasília (UnB), No ano de 2019, na Universidade Federal de Santa Catarina

(UFSC) e por fim, em 2021, na Universidade Federal do Rio de Janeiro, sendo esta última totalmente virtual em decorrência da pandemia da COVID-19.

Assim, segundo Teixeira e Ribeiro (2014), o CSEAR pretende ser uma fonte de multiplicação do conhecimento, na qual todos podem aprender e contribuir para o desenvolvimento da educação ambiental e a contabilidade relacionada à sustentabilidade.

#### 2.4. Bibliometria

Os estudos bibliométricos podem colaborar na tarefa de sistematizar as pesquisas realizadas num determinado campo de saber e endereçar problemas a serem investigados em pesquisas futuras. Todo estudo produzido origina conhecimento e deve se tornar acessível aos leitores (Teixeira e Ribeiro, 2014).

O termo bibliometria pode ser definido como a aplicação de métodos estatísticos e matemáticos na análise de obras literárias (Pritchard, 1969).

Araújo (2006) caracteriza a bibliometria como “[...]técnica quantitativa e estatística de medição dos índices de produção e disseminação do conhecimento científico”.

No campo das ciências sociais aplicadas os estudos de bibliometria analisam as produções de artigos no campo escolhido para mapear as comunidades acadêmicas, identificar a rede de pesquisadores, suas motivações e objetivos, criando indicadores para sumarizar instituições e autores, artigos mais citados, dentre outros tópicos que sejam úteis.

Santos e Salotti (2012) fizeram a bibliometria de acordo com a vertente da contabilidade ambiental, a classificação da pesquisa como teórica ou empírica, o país, tipo de estudo, objeto, objetivos, tipo de técnica usada para coleta e análise de dados, a teoria que fundamenta o trabalho, resultado, recomendações e limitações das pesquisas. buscou fazer uma revisão mais detalhada dos artigos empíricos de contabilidade ambiental referentes à vertente financeira. Foi utilizado na pesquisa periódicos nacionais e internacionais.

Teixeira e Ribeiro (2014) selecionaram os artigos pela ocorrência de terminologias relacionadas à contabilidade ambiental que foram localizadas no título ou no resumo dos artigos. ano da publicação, palavras-chave ocorridas no título ou no resumo do artigo, nome do periódico, título do artigo, nome do autor, autora, autores ou autoras, nome da universidade vinculada à publicação, país investigado, objetivo do estudo, tipo de estudo (se relaciona setores, se compara empresas, se analisa dados secundários), se o foco do estudo é financeiro, gerencial ou metodológico, classificação do tipo de pesquisa em teórico, empírico e afins, a técnica de coleta e análise de dados, a abordagem metodológica, a teoria utilizada para embasar o estudo, os resultados apresentados, as limitações e as recomendações divulgadas. Assim como o primeiro artigo analisado, foi utilizado na pesquisa periódicos nacionais e internacionais.

Freitas et al. (2012) pesquisou sobre os artigos publicados nas revistas das Instituições que possuem Programa de Pós Graduação em nível de Doutorado em Ciências Contábeis no Brasil. O estudo foi classificado de acordo com a revista, edição, ano de publicação, número de artigos por edição, tema, número de autores do artigo, tipos de referências utilizadas e conclusões obtidas.

Cunha, Rausch e Cunha (2010) selecionaram artigos publicados no Congresso de Controladoria e Contabilidade da USP e na Revista de Contabilidade & Finanças USP, relacionados a

Contabilidade Internacional, nas 8 edições constantes no período de 2001 a 2008. Estes foram analisados de acordo com o ano de publicação, assunto, polo metodológico e técnico.

### 3. Metodologia

A pesquisa em questão se caracteriza, quanto ao seu objetivo, como descritiva, já que busca apresentar as características das publicações na Conferência Sul-americana de Contabilidade Socioambiental nos anos de 2009 e 2021. Nesse tipo de pesquisa, não há interferência do pesquisador, isto é, ele descreve o objeto de pesquisa. Procura descobrir a frequência com que um fenômeno ocorre, sua natureza, características, causas, relações e conexões com outros fenômenos. (BARROS; LEHFELD, 2007)

Foi utilizado o método bibliométrico para a avaliação do estudo e seleção dos dados, que segundo Birger apud Faro (2007, p.18), “pretende medir os padrões estatísticos encontrados em diversos tipos de publicação, não se limitando aos livros. Padrões estatísticos que referem as variáveis tais como: autoria, fonte, assunto, origem geográfica e citações.”

Quanto à abordagem do problema, nesta pesquisa foi realizada uma análise qualitativa dos dados quantitativos obtidos com o estudo bibliométrico. O objeto de estudo da pesquisa são artigos publicados na Conferência Sul-americana de Contabilidade Socioambiental nos anos de 2009, sua 1ª edição, e em 2021, a última edição.

São analisados os anos de 2009 e 2021 para notarmos as diferenças e evoluções das publicações. Desde o começo da conferência até o último ano, para analisarmos sua evolução e mudanças de características passados mais de 10 anos da existência e de publicações feitas. Seria feita a análise de 3 anos, 2009, 2019 e 2021. Porém, não foi possível encontrar os arquivos referentes a conferência do ano de 2019. Por isso, essa pesquisa se concentra nos anos de 2009 e 2021, que não perde a objetividade de reparar as evoluções durante o começo da conferência para seus dias atuais.

A pesquisa se deu com o uso do software Microsoft Excel, para montagem das tabelas, organização e análise dos resultados, todos computados manualmente no programa e usando seus recursos para seleção e análise detalhada pelos tópicos escolhidos.

Os tópicos foram escolhidos de acordo com a análise de outros estudos de análise como este, mencionados anteriormente. Com base neles, os tópicos escolhidos foram (a) autores, (b) universidades, (c) ano, (d) tipo de pesquisa e (e) tema. Os artigos de autores estrangeiros submetidos à conferência, não foram considerados para a pesquisa, já que não seguiram o mesmo padrão das submissões nacionais; nestes casos, serão feitos comentários gerais sobre tais artigos, não os incluindo nas comparações.

#### 4. Análise dos Resultado

No ano de 2009 foram analisados 35 artigos submetidos à conferência Sulamericana de Contabilidade Socioambiental. Conforme esta amostra, em relação aos autores, as três universidades que mais tiveram autores publicando no ano de 2009 foram a USP com 14 autores, seguido da Universidade Federal de Santa Catarina com 13 e a Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado - FECAP e a Universidade Federal do Rio de Janeiro com 11, segundo apresentado na tabela 1.

A autora que mais publicou no ano de 2009 foi Marcelle Colares Oliveira, da Universidade de Fortaleza com 3 artigos diferentes submetidos, outros oito autores publicaram dois artigos no mesmo ano, de acordo com a tabela 2; a maioria dos autores com mais de uma publicação é de universidades da região Nordeste.

Conforme a tabela 3 a universidade que mais publicou artigos foi a Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado - FECAP com 5 pesquisas, seguido das universidades Universidade Federal de Santa Catarina, Universidade Federal do Rio de Janeiro e Universidade de São Paulo com 4 publicações. Analisando cada um dos artigos foi possível verificar que a maioria das pesquisas de 2009 se caracterizaram como pesquisas descritivas, de caráter exploratório e análises documentais, porém muitos artigos não evidenciam em sua metodologia as características da pesquisa, o que impossibilita a melhor informação. Em 2009 não foi possível identificar a metodologia de pesquisa de 8 dos 35 artigos, conforme a tabela 5.

A maioria dos trabalhos foram feitos em colaboração entre autores de diferentes universidades no ano de 2009. Somente dois autores realizaram artigos individualmente. Vinte e seis por cento dos artigos foi feita em cooperação de pelo menos duas universidades, como apresentado na tabela 4.

Além disso, os assuntos mais tratados no ano de 2009 foram sobre Disclosure Social, que em tradução para o português seria Evidenciação Social, além de Balanço Social e Ambiental. Não houve grande reincidência em relação a outros assuntos.

Na conferência do ano de 2021, os números da tabela 6 mostraram que as universidades com mais autores foram da Universidade Federal do Rio de Janeiro com 11 autores, seguido da Universidade Federal de Santa Catarina e da Universidade Federal da Bahia, ambas com 9 publicações. Em seguida se encontra a Fundação Escola de Comércio com 6 artigos publicados.

Seis autores publicaram dois artigos no ano de 2021 na conferência, de acordo com a tabela 7. Porém, não houve nenhum autor publicando mais de duas vezes neste ano. Metade dos autores que fizeram duas publicações são da Universidade de Brasília e a outra metade pertence a Universidades da região Nordeste.

As Universidades que fizeram mais publicações na conferência Sulamericana de Contabilidade Socioambiental, em 2021, foram a Universidade de Brasília e a Universidade Federal de Santa Catarina com 5 publicações e Universidade de São Paulo e Universidade Federal do Rio de Janeiro com 4 publicações, como é possível observar na tabela 8.

As pesquisas realizadas em cooperação em com diferentes universidades chegaram ao número de 17 artigos, representando 37% das publicações do ano de 2021, apresentado na tabela 9. 13 dos 46 artigos não explicitavam os métodos de pesquisa. Porém, dentre as que foram possíveis

identificar, houve grande preferência por pesquisas descritivas, análise documental ou análise de dados e pelo caráter exploratório, conforme tabela 10.

Foi uma característica do ano de 2021 a cooperação, inclusive de universidades estrangeiras com universidades nacionais. Duas pesquisas neste ano ocorreram desta forma. Além disso, duas publicações nacionais foram feitas na língua inglesa.

A maioria das publicações foram relacionadas ao tema de Evidenciação e Relatórios de Sustentabilidade, 46 % dos artigos seguiram esses assuntos. Seguido dos temas de Educação para a Sustentabilidade e Gestão Ambiental com 8 e 7 pesquisas, respectivamente.

Em comparação com os anos de 2009 e 2021, após mais de 10 anos de existência da conferência, podemos observar, na análise das tabelas, que as universidades que mais publicaram foram em sua maioria, as mesmas. A Universidade Federal do Rio de Janeiro, Universidade Federal de Santa Catarina e a Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado se mantiveram com o maior número participantes e artigos em ambos os anos. Porém, a quantidade de pesquisa por essas universidades era maior em 2009, do que em 2021. A USP, que em 2009 foi a universidade com mais publicações, em 2021 não apareceu nem mesmo entre as quatro universidades com mais pesquisas.

Quanto aos autores, não houve reincidência de nenhum dos mais publicados de 2009 em 2021. Ninguém continuou sendo um dos autores com mais publicações depois dos 12 anos. Na junção dos dois anos, a região com mais autores é a região Nordeste. Sendo a maioria oriundo da Universidade Federal de Pernambuco.

As Universidades que se mantêm com mais publicações em 2009 e 2021 foram a Federal do Rio de Janeiro, a Federal de Santa Catarina e a Universidade de São Paulo. Mantendo em média a mesma quantidade de publicações, variando entre 4 ou 5 artigos em cada ano.

Houve quase o dobro de publicações em cooperação com diferentes universidades em 2021. Em razão da metodologia de pesquisa, ambos os anos tiveram em maioria pesquisas descritivas, exploratórias e documental. Incorreu o aumento de cooperações entre universidades estrangeiras e nacionais de um ano para o outro. No ano de 2021 houve maior variedade quanto a metodologia. O tema mais incidente é a Evidenciação, quando comparado os dois anos.

## 5. Considerações Finais

O intuito deste artigo foi analisar as características das publicações de 2009 e 2021 na Conferência Sulamericana de Contabilidade Socioambiental para ser usado como fonte de informação aos pesquisadores da área de contabilidade socioambiental brasileira, para otimização de pesquisas e de novas publicações em anos posteriores da conferência visando a maior abrangência de assuntos, e por exemplo, inclusão e relevância de autores e universidades. Inicialmente pensou-se em avaliar três ou mais anos, mas a indisponibilidade dos dados impossibilitou isso. Ressalta-se que as considerações e análises feitas restringem-se aos anos de 2009 e 2021, como já dito.

Os anos de 2009 e 2021 mantiveram bastante similaridade em questão a Universidades de maior relevância em publicações e autores. O que demonstra sólidos departamentos de desenvolvimento de pesquisas nessas universidades. Houve mudanças em relação aos autores mais relevantes, porém, é compreensível dado ao grande período entre os dois anos. A rotatividade de pesquisadores é esperada desta forma.

Houve uma maior abrangência de assuntos em 2021. Porém, vemos que o tema de maior importância continua sendo o mesmo, Evidenciação Ambiental, devido sua relevância e extrema necessidade de pesquisa para a área ambiental. A maior diversidade de assuntos demonstra que com o passar os anos há o investimento em pesquisas em diversos focos e objetivos. O que ajuda o desenvolvimento da Contabilidade Socioambiental.

O método de pesquisa se mantém o mesmo em comparação de 2009 e 2021 devido ao perfil da área, a abordagem mais eficaz para o desenvolvimento da pesquisa se faz em caráter exploratório, documental e descritivo porque é o que vem gerando mais resultado para gerar informações úteis a área.

A conferência Sulamericana de Contabilidade Socioambiental neste último ano gerou mais integração entre as universidades, tanto nacionais quanto internacionais, o que agrega para a obtenção e geração de informação.

Conclui-se que muitos trabalhos não possuem a mesma formatação em relação a métodos de pesquisa, o que dificulta a coleta de informações e que os assuntos tema dos artigos vem se tornando cada vez mais diversos e abordados de diferentes formas.

Em relação a recomendação para próximas pesquisas, sugere-se usar uma amostragem maior de períodos, podendo visualizar melhor as mudanças durante os anos e analisar mais quantitativamente as informações geradas, para trazer maior benefício aos pesquisadores.

## 6. Bibliografia

- FERREIRA, Aracéli Cristina de Sousa. Contabilidade Ambiental. Uma Informação Para O Desenvolvimento Sustentável. 3. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2011.
- PACTO GLOBAL REDE BRASIL. O termo ESG. Disponível em: <<https://www.pactoglobal.org.br/pg/esg>>. Acesso em: 05 jun. 2021.
- CONSELHO NACIONAL DO MEIO AMBIENTE. Resolução CONAMA N° 001, de 23 de janeiro de 1986. Diário Oficial da União, 17 fev. 1986.
- Instituto Ethos disponível em: <[http://www.ethos.org.br/\\_Uniethos/Documents/DesenvolvimentoSustentável.pdf](http://www.ethos.org.br/_Uniethos/Documents/DesenvolvimentoSustentável.pdf)> Acesso em: 11 de nov. 2021.
- FARO, M. C. C. Contabilidade gerencial: análise bibliométrica de 1997 a 2007. Dissertação De Mestrado, disponível em: <[http://www.ibmecrj.br/sub/RJ/files/dissert\\_mestrado/ADM\\_mariafaro\\_set.pdf](http://www.ibmecrj.br/sub/RJ/files/dissert_mestrado/ADM_mariafaro_set.pdf)> Acesso em: 17. jan. 2022.
- CUNHA P. R., RAUSCH, R. B. e CUNHA, J. V. A. Contabilidade internacional: uma análise metodológica e técnica das pesquisas publicadas no Congresso USP de Controladoria e Contabilidade e na Revista de Contabilidade & Finanças da USP. Contabilidade, Gestão e Governança, Brasília, v.13, p. 116-131, set/dez, Ano 2010.
- OLIVEIRA, M. C. Análise dos Periódicos Brasileiros de Contabilidade. Revista Contabilidade e Finanças - USP, São Paulo, n. 29, p. 68-86, mai/ago, Ano 2002.
- PERDIGÃO L. Z., NIYAMA, J. K. e SANTANA, C. M. Contabilidade, Gestão e Governança: análise de doze anos de publicação (1998 a 2009). Contabilidade, Gestão e Governança, Brasília, v.13, n.3, p. 3-16, set/dez, Ano 2010.
- ROVER, S., SANTOS, A. e SALOTTI, B. M. Análise das pesquisas empíricas de contabilidade ambiental publicadas em periódicos nacionais e internacionais no período de 1992 a 2009. Revista de Gestão Social e Ambiental -RGSA, São Paulo, v.6, n. 1, p. 143-160, jan/abril, Ano 2012.
- TEIXEIRA, L. M. S. e RIBEIRO, M. S. Estudo bibliométrico sobre as características da contabilidade ambiental em periódicosnacionais e internacionais. Revista de Gestão Social e Ambiental -RGSA, São Paulo, v.8, n.1, p. 20-36, jan/abr., Ano 2014.
- FREITAS, D. P. S, QUARESMA, J. C. C, SCHMITT, S. R. Z, GONÇALVES, T. L, QUINTANA, A.C. Contabilidade Ambiental: Um Estudo Bibliométrico em Revistas Científicas Brasileiras. Revista Ambiente Contábil, Natal, v.4, n.1, p. 72-88, jan/jun, Ano 2012.
- CHUEKE, G. V. e MARCOS, A. O que é bibliometria? Uma introdução ao Fórum. Internext, São Paulo, v.10, n. 2, p. 1-5, mai/ago. Ano 2015.
- FRANCO, Hilário. Estrutura, análise e interpretação de balanços. 15 ed. São Paulo: Atlas, 1989.
- DIAS, E. Impactos Sociais e Ambientais Causados pelo Consumismo em Lagoão, RS. Monografia do Curso de Especialização em Educação Ambiental, Universidade Federal de Santa Maria, Disponível em: <[https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/623/Dias\\_Eline.pdf?sequence=1&isAllowed=y#:~:text=O%20consumismo%20desencadeia%20fortes%20problemas,%2C%20roubos%2C%20bullying%20entre%20outros](https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/623/Dias_Eline.pdf?sequence=1&isAllowed=y#:~:text=O%20consumismo%20desencadeia%20fortes%20problemas,%2C%20roubos%2C%20bullying%20entre%20outros)>. Acesso em: 18. jan. 2022.

- OLIVEIRA, M. C. Análise dos Periódicos Brasileiros de Contabilidade. Revista Contabilidade e Finanças - USP, São Paulo, n. 29, p. 68-86, mai/ago, Ano 2002.
- MARTINS, S. S. S., SILVA, M. P., AZEVEDO, M. O. e SILVA, V. P. Produção de Petróleo e Impactos Ambientais: Algumas considerações. Holos, Instituto Federal do Rio Grande do Norte, v.6, p. 54-76, Ano 31. 2015.
- CSEAR. Centre for Social & Environmental Accounting Research. About CSEAR. Disponível em: <<https://www.st-andrews.ac.uk/csear/>>. Acesso em: 15 de dez. de 2021

## Apêndice

Tabela 1 – Universidade com mais autores em 2009

<b>Universidade</b>	<b>Quantidade</b>
Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado - FECAP	11
Universidade Federal de Santa Catarina	13
USP	14
Universidade Federal do Rio de Janeiro	11

Fonte: Elaborada pela autora

Tabela 2 – Autores com mais publicações em 2009

<b>Autores</b>	<b>Quantidade de Publicações</b>
Carolina Veloso Maciel	2
Marcelle Colares Oliveira	3
Vilma Geni Slomski	2
Umbelina Cravo Teixeira Lagioia	2
Aracéli Cristina de Sousa Ferreira	2
João Ésio Pontes Júnior	2
Isac Pimentel Guimarães	2
Fabírcia Silva da Rosa	2
Sandra Rolim Ensslin	2

Fonte: Elaborada pela autora

Tabela 3 – Universidades com mais publicações em 2009

<b>Universidade</b>	<b>Quantidade</b>
Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado - FECAP	5
Universidade Federal de Santa Catarina	4
Universidade Federal do Rio de Janeiro	4
USP	4

Fonte: Elaborada pela autora

Tabela 4 – Artigos feitos em cooperação entre universidades em 2009

	<b>Pesquisa</b>	<b>Universidades</b>
1	A Evidenciação Contábil do Resultado Social e Ambiental em Organizações: Uma proposta a partir da experiência do DAEP - Departamento Autônomo de Água e Esgoto de Penápolis para com a CORPE - Cooperativa dos Recicladores de Penápolis	FUNEPE, Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado - FECAP, USP e UFBA

2	Características do Disclosure Ambiental de Empresas Brasileiras Potencialmente Poluidoras: Uma Análise das Demonstrações Financeiras e dos Relatórios de Sustentabilidade do período de 2005 a 2007	Universidade Federal de Santa Catarina e USP
3	Um Estudo sobre o Grau de Aderência Normativa da Divulgação de Informações Contábeis Ambientais das Empresas Brasileiras do Setor de Utilidade Pública.	Universidade Federal de Campina Grande – UFCG e Universidade Federal da Paraíba – UFPB
4	Estudo de caso sobre evidenciação da responsabilidade ambiental em uma empresa siderúrgica no Estado de Minas Gerais	Escola Superior de Engenharia e Gestão – ESEG, Universidade Federal de São João del Rei – UFSJ e Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado - FECAP
5	EVIDENCIAÇÃO DO CONTEÚDO AMBIENTAL E SOCIAL NAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PUBLICADAS NA BM&FBOVESPA NO PERÍODO DE 2001 A 2007.	Universidade Federal do Rio de Janeiro e Universidade Tiradentes
6	GESTÃO AMBIENTAL CORPORATIVA: PESQUISA EMPÍRICA SOBRE AS PRÁTICAS CONTÁBEIS E A EVIDENCIAÇÃO ADOTADA PELAS EMPRESAS BAIANAS QUE EXPLORAM RECURSOS NATURAIS NÃO RENOVÁVEIS	UFBA, EFS/BA e Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado - FECAP
7	O disclosure social de empresas francesas versus brasileiras	Universidade de Fortaleza e University of St Andrews, Scotland
8	RUIDOS NA COMUNICAÇÃO ENTRE ESTADO E ENTIDADES DO TERCEIRO SETOR POR MEIO DE DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS: Um Estudo no Município de Taboão da Serra	Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado - FECAP e UNB – Universidade de Brasília
9	Sistema ABC na gestão dos custos ambientais: a importância de sua utilização na Gestão Ambiental	UERJ e UFSC

Fonte: Elaborada pela autora

Tabela 5 – Tipos de Pesquisa mais recorrente em 2009

<b>Pesquisa</b>	<b>Tema</b>
Exploratório	A Auditoria Ambiental como Instrumento Gerencial de Apoio à Preservação do Ambiente
Descritiva / Documental	Cross-Country Study of the Determinants of Sustainability Reporting and Assurance

Descritiva Bibliográfica Documental	/	BALANÇO SOCIAL COMO INSTRUMENTO DE MARKETING? Um estudo sobre a qualidade da informação contábil entre estudantes de Ciências Contábeis e Serviço Social de uma Universidade Federal
Bibliográfica		BALANÇO SOCIAL: UM ESTUDO DE CASO EM UMA INSTITUIÇÃO FINANCEIRA
Descritivo Teórico-empírico	/	Características do Disclosure Ambiental de Empresas Brasileiras Potencialmente Poluidoras: Uma Análise das Demonstrações Financeiras e dos Relatórios de Sustentabilidade do período de 2005 a 2007
Bibliográfica		Danos Ambientais: Reconhecimento, Mensuração e Evidenciação Contábil no Setor Petrolífero
Survey Documental	/	Um Estudo sobre o Grau de Aderência Normativa da Divulgação de Informações Contábeis Ambientais das Empresas Brasileiras do Setor de Utilidade Pública.
Descritiva Documental	/	Estudo de caso sobre evidenciação da responsabilidade ambiental em uma empresa siderúrgica no Estado de Minas Gerais
Bibliográfica Documental	/	Evidenciação ambiental: processo estruturado de revisão de literatura sobre avaliação de desempenho da evidenciação ambiental
Descritiva Documental	/	Evidenciação Social e Ambiental em Países Latino-Americanos: Ênfase nos Setores de Mineração, Petróleo e Gás
Descritivo Documental	/	ÍNDICE DE SUSTENTABILIDADE EMPRESARIAL: EVOLUÇÃO DAS PRÁTICAS DE SUSTENTABILIDADE EMPRESARIAL 2005 A 2008
Bibliográfica Documental	/	Informações Ambientais na Contabilidade Pública: Reconhecimento de sua Importância para a Sustentabilidade
Descritiva Survey Quantitativa	/	INVESTIMENTOS SOCIALMENTE RESPONSÁVEIS: UMA ANÁLISE COMPARATIVA SOBRE DIVERSIFICAÇÃO DE CARTEIRA
Exploratório Documental Bibliográfica	/	O disclosure social de empresas francesas versus brasileiras
Descritiva		RUÍDOS NA COMUNICAÇÃO ENTRE ESTADO E ENTIDADES DO TERCEIRO SETOR POR MEIO DE DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS: Um Estudo no Município de Taboão da Serra
Descritiva Exploratória	/	The Monster Countries: reflexões sobre o Balanço das Nações

Fonte: Elaborada pela autora

Tabela 6 – Universidade com mais autores em 2021

<b>Universidade</b>	<b>Quantidade</b>
Universidade Federal do Rio de Janeiro	11
Universidade Federal de Santa Catarina	9

Fecap-Fundação Escola De Comércio Álvares Penteado	6
Universidade Federal da Bahia	9

Fonte: Elaborada pela autora

Tabela 7 – Autores com mais publicações em 2021

<b>Autores</b>	<b>Quantidade de Publicações</b>
Mariana Pereira Bonfim	2
Carlos Eduardo Menezes da Silva	2
Paula Castro Brandão Vaz dos Santos	2
Fernanda Pimentel Crispim	2
Márcio Sampaio Pimentel	2
Darlaine Ribeiro Cunha	2

Fonte: Elaborada pela autora

Tabela 8 – Universidades com mais publicações em 2021

<b>Universidade</b>	<b>Quantidade</b>
Universidade de Brasília	5
Universidade Federal de Santa Catarina	5
USP	4
Universidade Federal do Rio de Janeiro	4

Fonte: Elaborada pela autora

Tabela 9 – Artigos feitos em cooperação entre universidades em 2021

	<b>Pesquisa</b>	<b>Universidades</b>
1	IMPACTOS DOS ROMPIMENTOS DAS BARRAGENS DE MARIANA E BRUMADINHO NOS ÍNDICES ECONÔMICOS E FINANCEIROS DA VALE	Universidade Federal Fluminense e Universidade de Brasília
2	O POTENCIAL NÃO UTILIZADO DOS RECURSOS DA COMPENSAÇÃO AMBIENTAL PARA CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE EM PERNAMBUCO	Instituto Federal de Pernambuco, Universidade de Brasília e IFPE
3	REVISÃO INSTITUCIONAL E DOS GASTOS PÚBLICOS NO ENFRENTAMENTO AS MUDANÇAS CLIMÁTICAS NO ESTADO DE PERNAMBUCO – BRASIL	Instituto Federal de Pernambuco e Universidade de Brasília

4	CONTRIBUIÇÕES DE PAULO FREIRE PARA O ENSINO E A PRÁTICA DA CONTABILIDADE	Universidade Federal de São João del-Rei e Universidade Federal do Agreste Pernambucano
5	EDUCAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E ENFRENTAMENTO DA ESCASSEZ DE ÁGUA POTÁVEL: CONTRIBUIÇÕES PARA A TEORIA DO VALOR-CRENÇA-NORMA	Universidade Federal da Bahia e Universidade Salvador
6	FATORES QUE INFLUENCIAM A PEGADA ECOLÓGICA EM ESTUDANTES DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA	Universidade Estadual de Ponta Grossa e Instituto Federal do Paraná
7	SUSTENTABILIDADE NO ENSINO SUPERIOR: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA EM CONTABILIDADE E GESTÃO	Universidade Estadual do Oeste do Paraná e Centro de Investigação Aplicada em Gestão e Economia, Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Leiria, Politécnico de Leiria, Portugal
8	A EMERGÊNCIA DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS: EXPLORANDO O EFEITO DO CONTEXTO NACIONAL NA DIVULGAÇÃO DO CARBONO	Universidade Federal do Ceará, Universidade Federal do Mato Grosso do Sul e USP
9	ANÁLISE DO ÍNDICE DE DESEMPENHO AMBIENTAL E DOS RELATÓRIOS DE SUSTENTABILIDADE NO SETOR PORTUÁRIO MARANHENSE	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão (IFMA) e Universidade Federal do Maranhão (UFMA)
10	CONCEITO MULTIDIMENSIONAL DO PENSAMENTO INTEGRADO E PROPOSTA DE INDICADORES PARA SUA IDENTIFICAÇÃO	Universidade de Brasília e Universidade Estadual De Maringá
11	GERAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DA RIQUEZA DAS EMPRESAS BRASILEIRAS DO AGRONEGÓCIO À LUZ DA DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO (DVA)	Universidade Federal da Grande Dourados e Universidade Federal de Santa Catarina
12	INFORMACIÓN DE SOSTENIBILIDAD EN GOBIERNOS LOCALES DE BRASIL	Universidade Federal do Maranhão e Universidad del Bío-Bío
13	O QUE É DIVULGADO NO RELATO INTEGRADO? UMA ANÁLISE DAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS LISTADAS NA [B] <sup>3</sup>	Universidade Positivo e Universidade Federal do Paraná

14	STAKEHOLDERS PRIORITÁRIOS E A ECOLOGIA PROFUNDA: AS CONTRADIÇÕES REVELADAS PELAS DIVULGAÇÕES AMBIENTAIS NOS RELATÓRIOS DE SUSTENTABILIDADE	UNIOESTE, USP e Universidade Federal de Santa Catarina
15	VALE A PENA TER PRÁTICAS DE GESTÃO SOCIALMENTE RESPONSÁVEL? PERCEÇÃO DOS COLABORADORES DE ORGANIZAÇÕES PORTUGUESAS	CCSA / UNIOESTE /CARME, CARME / Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Leiria e Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Leiria
16	FIRM REPUTATION, CONTROL CONFIGURATION AND CORPORATE GOVERNANCE IN BRAZIL	Universidade Federal do Ceará e Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia no Ceará
17	GESTÃO SOCIOAMBIENTAL EM PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS	Universidade da Amazônia, Universidade Federal do Pará e Universidade da Amazônia, Universidade Federal Rural da Amazônia e Universidade Federal do Pará

Fonte: Elaborada pela autora

Tabela 10 – Tipos de Pesquisa mais recorrente em 2021

Pesquisa	Tema
Documental	IMPACTOS DOS ROMPIMENTOS DAS BARRAGENS DE MARIANA E BRUMADINHO NOS ÍNDICES ECONÔMICOS E FINANCEIROS DA VALE
Exploratória / Qualitativa	TRATAMENTO DOS RESÍDUOS DO AÇAÍ PROCESSADO EM ESCALA INDUSTRIAL: UMA ANÁLISE SOB A ÓTICA DA ECOEFICIÊNCIA
Qualitativa / Exploratório / Descritivo	A CONCEPÇÃO DA GAMIFICAÇÃO NO FOMENTO DO CONHECIMENTO SOBRE OS ODS
Descritiva / Exploratória / Estudo de Caso	AS ESCOLAS DE NEGÓCIO BRASILEIRAS PREPARAM OS FUTUROS EXECUTIVOS FINANCEIROS PARA OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL?
Descritiva / Survey	CONTABILIDADE AMBIENTAL: UM ESTUDO COMPARATIVO ENTRE ESTUDANTES DA REGIÃO SUL FLUMINENSE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
Descritiva / Quantitativa/ Survey	FATORES QUE INFLUENCIAM A PEGADA ECOLÓGICA EM ESTUDANTES DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA
Qualitativo / Exploratória / Descritiva	SUSTENTABILIDADE NO ENSINO SUPERIOR: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA EM CONTABILIDADE E GESTÃO
Exploratória Qualiquantitativa	ADERÊNCIA DE INDICADORES SOCIAIS AOS ODS POR EMPRESAS DE MINERAÇÃO E EXTRAÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS NO BRASIL
Qualitativa / Documental	ANÁLISE DO ÍNDICE DE DESEMPENHO AMBIENTAL E DOS RELATÓRIOS DE SUSTENTABILIDADE NO SETOR PORTUÁRIO MARANHENSE

Descritiva, Qualitativa / Documental	ANÁLISE DOS ELEMENTOS DE CONTEÚDO DOS RELATÓRIOS INTEGRADOS DO BNDES DE 2017 A 2019
Qualitativa / Descritiva / Exploratória	CONCEITO MULTIDIMENSIONAL DO PENSAMENTO INTEGRADO E PROPOSTA DE INDICADORES PARA SUA IDENTIFICAÇÃO
Exploratória / Descritiva	CONTRIBUIÇÃO BRASILEIRA NA CONSULTA PÚBLICA DE NORMATIZAÇÃO INTERNACIONAL DE RELATÓRIOS DE SUSTENTABILIDADE
Documental / Descritiva / Empírica	DISCLOSURE DE PASSIVOS AMBIENTAIS: UMA ANÁLISE DOS FATORES QUE INFLUENCIAM NO MONTANTE DIVULGADO POR EMPRESAS POTENCIALMENTE POLUIDORAS
Exploratória / Qualitativa / Análise de Conteúdo	DIVULGAÇÃO DOS RISCOS E GERAÇÃO DE VALOR: UMA ANÁLISE QUALITATIVA DO RELATO INTEGRADO DO BNDES
Qualitativa e Documental	EVIDENCIAÇÃO DE RELATÓRIOS NÃO FINANCEIROS VOLUNTÁRIOS: POR QUE EMPRESAS BRASILEIRAS NÃO PUBLICAM RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE OU INTEGRADO?
Documental	GERAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DA RIQUEZA DAS EMPRESAS BRASILEIRAS DO AGRONEGÓCIO À LUZ DA DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO (DVA)
Exploratória / Descritiva / Análise de Conteúdo	INFORMACIÓN DE SOSTENIBILIDAD EN GOBIERNOS LOCALES DE BRASIL
Descritiva / Documental / Quantitativa	INTERCONEXÃO DAS AÇÕES ALINHADAS AOS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
Descritiva / Documental / Quantitativa	LEI GRENELLE E GRI: UMA COMPARAÇÃO ACERCA DA EVIDENCIAÇÃO AMBIENTAL DAS TRÊS MAIORES MINERADORAS DO MUNDO
Descritiva / Qualitativa / Análise de Conteúdo	O QUE É DIVULGADO NO RELATO INTEGRADO? UMA ANÁLISE DAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS LISTADAS NA [B] <sup>3</sup>
Bibliometria	O RELATO INTEGRADO NOS ANAIS DA USP INTERNATIONAL CONFERENCE IN ACCOUNTING
Descritiva / Qualitativa / Exploratória	PRODUCTO INTERNO VERDE: DISCUSIONES DE UN INDICADOR SOCIOAMBIENTAL BRASILEÑO
Descritiva / Documental	TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO VERDE: CATEGORIZAÇÃO E ANÁLISE DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS VERDES ADOTADAS PELAS EMPRESAS BRASILEIRAS MAIS SUSTENTÁVEIS
Estudo de Caso / Exploratória	POLÍTICA CLIMÁTICA E O GREEN DEAL EUROPEU: ELEMENTOS À ELABORAÇÃO DE UMA PROPOSTA DE RECUPERAÇÃO ECONÔMICA BRASILEIRA NO CENÁRIO PÓS-PANDEMIA
Quantitativa / Exploratória	ANÁLISE DA RELAÇÃO ENTRE AS DESPESAS COM INTERNAÇÕES POR FALTA DE SANEAMENTO E AS CONDIÇÕES DE SANEAMENTO NO BRASIL
Descritiva / Quantitativa / Documental	RELEVÂNCIA DA DESTINAÇÃO DE RIQUEZA AOS EMPREGADOS E GOVERNO PELAS EMPRESAS NO BRASIL. COMPARAÇÃO ENTRE OS CENÁRIOS ECONÔMICOS DE EXPANSÃO DE 2010 E RETRAÇÃO DE 2016
Descritiva / Exploratória	VALE A PENA TER PRÁTICAS DE GESTÃO SOCIALMENTE RESPONSÁVEL? PERCEPÇÃO DOS COLABORADORES DE ORGANIZAÇÕES PORTUGUESAS

Descritiva / Exploratória	ASSOCIAÇÃO ENTRE MISSÃO ORGANIZACIONAL E DISCLOSURE DO DESEMPENHO GLOBAL: UM ESTUDO NAS EMPRESAS DO RANKING GLOBAL DA REVISTA CORPORATE KNIGHTS
Análise de Conteúdo / Exploratória	EVIDENCIAÇÃO DE GERENCIAMENTO DE IMPRESSÃO NAS FISCALIZAÇÕES MUNICIPAIS: ANALISANDO O CASO DO PROGRAMA BRASIL CARINHOSO
Descritiva	GESTÃO SOCIOAMBIENTAL EM PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS
Descritiva / Exploratória / Bibliográfica	INCENTIVOS FISCAIS VERDES: UM ESTUDO EM CIDADES PORTUGUESAS E ESPANHOLAS
Análise de Conteúdo / Exploratória / Descritiva	MAPEAMENTO DA LITERATURA ACADÊMICA NO PERIÓDICO CORPORATE SOCIAL RESPONSABILITY AND ENVIRONMENTAL MANAGEMENT: UMA EVIDÊNCIA NAS MEDIDAS DE DESEMPENHO ABRANGENTE.

Fonte: Elaborada pela autora